

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2021

Município: Sabáudia - PR

Estado: Paraná

Região de Saúde: 16ª RS Apucarana

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Data de finalização: 07/12/2022 09:43:44

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense Introdução: A atenção de saúde da mulher no município de Sabáudia é constituída pelas unidades ESF e Pronto Atendimento que conta com médico ginecologista obstetra Enfermeiro técnico em enfermagem oferecem ações de pré-natal, puerpério, puericultura exames laboratoriais, citopatológicos encaminhamento para exames de imagens e saúde bucal

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo: Promover a melhoria das condições de saúde e vida das mulheres, mediante a garantia de seus direitos legalmente constituídos, por meio da qualificação da assistência em planejamento familiar e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher, bem como a qualificação do pré-natal ao parto.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	reduzir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidades materno em relação ao ano anterior	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	2016	Número	0,00	0,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir à cobertura de pré-natal e assistência qualificada as gestantes, visando à redução da morbi-mortalidade materna e infantil; - Aumentar o numero de consultas em pré-natal - Promover conjunto de ações que envolvem captação precoce da gestante e seu acompanhamento no pré natal, com no mínimo 7 consultas de pré-natal; - Realizar estratificação de risco.								
1.1.2	reduzir em 15% ao ano o coeficiente de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	taxa de mortalidade infantil	-	-	Taxa	0	0	Número
Ação Nº 1 - • Garantir à cobertura de pré-natal e assistência qualificada as gestantes, visando à redução da morbi-mortalidade materna e infantil; • Consulta puerperal até 42 dias do parto • Aumentar o numero de consultas em pré-natal • Promover conjunto de ações que envolvem captação precoce da gestante e seu acompanhamento no pré natal, com no mínimo 7 consultas de pré-natal • Propiciar a garantia do parto por meio de sistema de vinculação ao hospital conforme risco gestacional • Realizar ações voltadas								
1.1.3	REALIZAR 3 TESTES DE SIFILIS NAS GESTANTES	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	2016	Número	100,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Implementar a notificação/investigação de sífilis nas gestantes no pré-natal;								
1.1.4	AUMENTAR EM 2% AO ANO PARTO NORMAL DAS GESTANTES SUS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	2016	Percentual	33,91	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Propiciar a garantia do parto por meio de sistema de vinculação ao hospital conforme risco gestacional • Realizar ações voltadas para o estímulo ao parto normal e aleitamento materno								
1.1.5	REDUZIR EM 2% AO ANO O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	2016	Percentual	11,00	11,00	Percentual
Ação Nº 1 - Conscientizar os adolescentes sobre o uso correto dos métodos contraceptivos e as consequências da gravidez não planejada;								
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de Atenção Primária a Saúde para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pre-natal, parto e puerpério);								
Ação Nº 3 - - Sensibilizar os responsáveis quanto a importância da comunicação no âmbito familiar.								

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência Introdução: A atenção as urgências e emergências agregam modelo da atenção integral à saúde SUS e precisa garantir acesso e resolutividade, o município conta com convênio com SAMU de Arapongas, mas ainda é necessário superar a fragmentação do serviço.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de emergência a um dos pontos atenção resolutivos da Rede

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	REDUZIR EM 2,5% AO ANO AS MORTES PREMATURAS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	2016	Número	8	8	Número
Ação Nº 1 - Cadastro e monitoramento de todos os pacientes com DCNT								
Ação Nº 2 - Fortalecer o acompanhamento dos pacientes com as principais doenças crônicas não transmissíveis;								
Ação Nº 3 - Incentivar através de campanhas o hábito de vida saudável.								
2.1.2	REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EXCETO VIOLENCIA	-	-	Percentual	90,31	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Capacitação dos profissionais que atuam nos Serviços de urgência e emergência								
Ação Nº 2 - .município mantém Convenio com SAMU de Arapongas								
Ação Nº 3 - • Realizar classificação de risco • O Pronto Atendimento trabalha com o acolhimento a triagem inicial que de forma objetiva promove o atendimento medico encaminhando os casos graves para Hospitais de referência em Arapongas.								

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental Introdução: Saúde Mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações sem, contudo perder o valor do real e do precioso. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que 450 milhões de pessoas no mundo sofram com transtornos mentais e ou de comportamento e que estes estão presentes em 4 das 10 principais causas de incapacidade no mundo. Estima-se que 3% da população necessitam cuidados contínuos em saúde mental, em função de transtornos severos e persistentes...; O município possui Pactuação com CAPS de Arapongas para referenciar pacientes portadores de transtornos, sendo estes serviços CAPS II, CAPS AD e Caps infantil. Através do NASF municipal é realizado a classificação de risco de todos os pacientes da Saúde Mental para direcionar ao tratamento correto através de uma profissional psicóloga;

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção a rede

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	NUMERO ABSOLUTO DE INTERNAMENTOS EM SAÚDE MENTAL	-	2016	Número	25	20	Número
Ação Nº 1 - • O município possui pactuação com Arapongas para atender pacientes portadores de transtornos os quais são encaminhados ao CAPS II e CAPS AD II • Fortalecimento do vinculo com o CAPS • Crianças e adolescentes são encaminhados para CAPS infantil Apucarana • Rediscutir e redefinir o fluxograma de encaminhamentos de crianças e adolescentes ao CAPS infantil, garantindo que a população atendida seja a de especificidade das portarias; • Realizar o acolhimento e escuta do usuário na Atenção Básica; • D								

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede Saúde Bucal Introdução: A equipe de Saúde Bucal no município conta com 03 (três) profissionais odontólogos, com 02 (duas) técnicas em Saúde Bucal e 01(uma) auxiliar em Saúde Bucal. Destes, integram a Estratégia Saúde da Família 02 (dois) odontólogos e 2 (duas) técnicas, sendo 01(um) odontólogo que atua pela rede municipal. Além dos atendimentos odontológicos os profissionais de saúde bucal promovem ações de prevenção nas escolas com escovação supervisionadas, aplicação de bochechos com flúor, palestras e avaliação clínica das crianças pelo profissional odontólogo nas creches municipais.

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	MANTER EM 65 %A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADAS PELA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	2016	Percentual	96,77	65,00	Percentual

Ação Nº 1 - • Ampliar ações de saúde bucal na atenção primária • Ampliar cobertura de bochechos e escovação supervisionadas • Implantar a Clínica Odontológica do bebê • Ampliar números de exames preventivos para diagnóstico e detecção de câncer bucal • Ampliação do atendimento em saúde bucal nas gestantes • Ampliação do atendimento saúde bucal noturno • Ampliação nas ações preventivas nas escolas e creche

DIRETRIZ Nº 5 - Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD) Introdução: O município de Sabáudia não possui hospital, no entanto é oferecido o teste do pezinho para todas as crianças que saem da maternidade antes das 48 horas, sendo realizado no Pronto Atendimento Municipal de segunda a sexta das 8 as 17 hrs. O município possui APAE que realiza estimulação precoce para crianças com atraso no desenvolvimento através da equipe multidisciplinar;

OBJETIVO Nº 5.1 - articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DS NASCIDOS VIVOS	REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DOS NASCIDOS VIVOS	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - • Investir em estrutura física e equipamentos nas Unidades de Saúde, observada a acessibilidade dos usuários. • Aquisição de equipamentos para beneficiar os deficientes • Implementar as ações de prevenção e identificação precoce das deficiências; • Implementar ações na atenção primária na busca ativa das puérperas.

DIRETRIZ Nº 6 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso Introdução: O município de Sabáudia conta com Centro de Atendimento ao Idoso onde são realizadas várias atividades semanais, como ginástica acompanhada por profissional educador físico, uma vez por semana ocorre atividades recreativas como clube de dança, bingos entre outros.

OBJETIVO Nº 6.1 - Estruturar a atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	MANTER EM ATÉ 32% AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A APS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÃO POR CAUSAS EVITÁVEIS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	-	2016	Percentual	26,71	31,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar todos os idosos acima de 60 anos								
Ação Nº 2 - • Estratificação de risco								
Ação Nº 3 - • Grupos de diabéticos								
Ação Nº 4 - • Promover a humanização no atendimento e o acolhimento à pessoa idosa na Atenção Básica;								
Ação Nº 5 - • Realizar orientações sobre fatores de risco à saúde, como sedentarismo, alimentação inadequada, tabaco e álcool como forma de prevenir o surgimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);								
Ação Nº 6 - • Estimulo a vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária • Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa								
Ação Nº 7 - • Realizar o acompanhamento da saúde da pessoa idosa, visando identificar suas principais necessidades de saúde. • Incentivar a promoção de hábitos saudáveis pela pessoa idosa, como a prática de exercícios físicos, alimentação saudável.								
Ação Nº 8 - • Desenvolver atividades em grupos, visando a promoção de saúde e bem-estar da pessoa idosa;								
Ação Nº 9 - • Desenvolver ações educativas com a pessoa idosa e seu cuidador destacando temas como a prevenção de quedas, o controle de doenças como o Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, tabagismo, uso correto da medicação.								

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária Introdução: A estratégia Saúde da Família é um instrumento principal para reorganização da atenção básica resgatando conceitos mais amplos em saúde e forma diferenciada de intervenção junto ao usuário. O município tem como porta de entrada as Unidades de Saúde da Família, com o objetivo de promover a saúde, prevenir riscos, danos e agravos à população, sendo também o local prioritário para que o exercício da clínica do cuidado aconteça. Do ponto de vista da organização funcional, o usuário a partir do primeiro nível de atenção é referenciado para os outros níveis. Significa que é neste nível que se estabelece o vínculo entre o cidadão e o serviço de saúde. Mesmo referenciado a outros níveis do sistema, continua vinculado à unidade básica, que pode ser acionada a qualquer momento. No primeiro nível a responsabilidade pela atenção integral é compreendida desde o cuidado com os casos agudos até o acompanhamento dos casos crônicos. No município tem como prioridade a prestação de serviço integral a saúde;

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integridade e a equidade nas redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Implantação de mais 01 Estratégia Saúde da Família Urbana • Aumento da oferta dos exames de citopatológicos • Busca ativa das mulheres (publico alvo) para mamografias • Realizar capacitações com os profissionais ESF • Reestruturação das Equipes de Agentes Comunitário de Saúde • Implementar ações de Promoção e proteção da saúde da mulher • Implantação da tutoria na Unidade Saúde Tatiane Salvador								
7.1.2	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 na população residente de determinado local a população da mesma faixa etária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	2016	Razão	0,81	0,70	Razão
Ação Nº 1 - • Implantação de mais 01 Estratégia Saúde da Família Urbana • Aumento da oferta dos exames de citopatológicos • Planejar com a equipe multidisciplinar estratégias para alcançar as metas dos indicadores								
7.1.3	razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	2016	Razão	0,56	0,77	Razão
Ação Nº 1 - • Busca ativa das mulheres (publico alvo) para mamografias • Realizar capacitações com os profissionais ESF • Reestruturação das Equipes de Agentes Comunitário de Saúde • Implementar ações de Promoção e proteção da saúde da mulher								
7.1.4	cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família(PBF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	2016	Percentual	87,15	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Implementar a pesagem mensal dos recém-nascidos e as crianças até 07 anos, realizar acompanhamento do calendário de vacinação; • Estruturar uma linha de cuidado com crianças com sobre peso e obesidade; • Realizar o acompanhamento de crianças e gestantes por profissionais especializados; • Acompanhar e controlar a operação do Sistema Informatizado de Controle do Programa Leite das Crianças e capacitar e prestar suporte técnico aos usuários; • Inspeccionar para garantir a qualidade e a quantidade								

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde Introdução: Saúde é um direito humano fundamental, e para isso todos deveriam ter igual acesso aos recursos que caracterizam promoção à saúde, os quais estão relacionados com a qualidade de vida. O fortalecimento da Política em saúde é, em síntese, um processo político e social voltado primordialmente para a qualidade de vida, e que para consegui-la é primordial o envolvimento da sociedade e de diferentes setores do governo, os quais têm a responsabilidade de monitorar ações que levam saúde a todos os indivíduos objetivando a construção e adoção de hábitos e estilos de vida favoráveis a saúde. A reorganização do SUS, das práticas em saúde começou a conceber a vigilância em saúde não como um setor integrante, mas sim essencial a gestão.

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionalidades riscos e danos à prevenção e promoção a saúde, por meios de ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Laboratorial.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais	PROPORÇÃO DE OBITO INFANTIL E FETAL INVESTIGADO	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais;								
8.1.2	PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - invstigar 100% dos obitos com causa mau definida								
8.1.3	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE 3ª DOSE, PNEUMOCOCCICA 10 VALENTE 2ª DOSE, POLIOMIELITE 3ª DOSE,TRIPLICE VIRAL 1ª DOSE - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	2016	Percentual	100,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - busca ativa de todas as crianças com vacina atrasadas								
8.1.4	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	2016	Percentual	90,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Realizar o encerramento das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno;								
8.1.5	PROPORÇÃO DE CURADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	2016	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar tratar e monitorar todos os caso de hanseníase diagnosticados								
8.1.6	NUMERO DE CASOS AUTOCTONES DE MALARIA	Número de Casos Autóctones de Malária	-	2016	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Notificar e tratar todos os casos diagnosticados de malária								
8.1.7	NUMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	2016	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - • Desenvolver ações voltadas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e Hepatite;								
Ação Nº 2 - fazer teste de Hiv em100% das gestantes nos tres trimestres de gestação								
8.1.8	PROPORÇÃO DE ANALISES REALIZADA EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS DE COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	2016	Percentual	100,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Ampliar a análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;								
Ação Nº 2 - • Realizar vistorias e inspeções conforme Pactuação da Vigilância em Saúde do Estado;								
8.1.9	REALIZAR NO MINIMO 6 GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	PERCENTUAL DE NO MINIMO DE 6 AÇÕES DA VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL	-	2016	Percentual	80,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Inspeccionar 100% dos estabelecimentos produtores de alimentos da Agricultura Familiar;								
Ação Nº 2 - • Normatizar as pratica de fabricação e licenciamento sanitário para o empreendimento familiar rural.								
Ação Nº 3 - • Intensificar a vigilância nas unidades de saúde								
Ação Nº 4 - • Realizar vistorias e inspeções conforme Pactuação da Vigilância em Saúde do Estado								
8.1.10	NUMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MINIMO 80% DE COBERTURA DE IMOVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	2016	Percentual	4,00	4,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Prevenir a ocorrência de óbitos por Dengue;								
Ação Nº 2 - • Intensificar as ações de controle dos vetores como o Aedes Aegypti								

Ação Nº 3 - • Intensificar as ações de controle de qualidade da água promovendo atividades educativas junto às comunidades;

8.1.11	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	2016	-	100,00	100,00	Percentual
--------	---	--	---	------	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - • Realizar a notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho

Ação Nº 2 - preencher 100% das fiocahas com o campo ocupação

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento do controle social no SUS Introdução: A Lei n.º 8.142/90, resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde, representou e representa uma vitória significativa. A partir deste marco legal, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços vitais para o exercício do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). Quando conquistamos esses espaços de atuação da sociedade na lei, começou a luta para garanti-los na prática. Os Conselhos de Saúde foram constituídos para formular, fiscalizar e deliberar sobre as políticas de saúde. Para atingir esse fim, de modo articulado e efetivo, conhecer o SUS passou a ser imprescindível. Deliberar acerca das políticas de saúde é uma grande conquista da sociedade garantir a implementação das deliberações é uma disputa permanente em defesa do SUS. É por isso que a promoção do conhecimento sobre a saúde no País e o papel dos Conselhos de Saúde implicam no fortalecimento do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS E Fortalecer os espaços de discussões da Gestão Regional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	REATIVAR OUVIDORIA MUNICIPAL	REINSTALAÇÃO DA OUVIDORIA MUNICIPAL	-	2016	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - • Divulgar através da mídia local, confeccionar panfletos, • Sensibilizar o gestor sobre a importância da ouvidoria como instrumento de gestão								
Ação Nº 2 - • Apresentar quadrimestral mente relatório gerencial da ouvidoria. • Participar de todas as capacitações oferecidas pelo Estado.								
Ação Nº 3 - • Implantar SIGO no município.								
9.1.2	AMPLIAR PARA 100% O ACESSO A TODA POPULAÇÃO SUS A REGULAÇÃO URGÊNCIA	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO VINCULADA A REGULAÇÃO DE URGENCIA	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de emergência								
Ação Nº 2 - • Realizar classificação de risco								
Ação Nº 3 - • Desenvolver ações educativas para população em geral que contemple os protocolos estabelecidos para rede de urgência.								
Ação Nº 4 - • Capacitação dos profissionais que atuam nos Serviços de urgência e emergência.								
9.1.3	FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	MANTER FUNCIONAMENTO EFETIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	-	2016	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - • Estimular a participação do Conselho de Saúde na Gestão								
Ação Nº 2 - • Estimular os usuários a fazer parte dos Conselhos Municipais								
Ação Nº 3 - • Atuar ativamente na fiscalização da aplicação dos recursos públicos								
Ação Nº 4 - • Facilitar o acesso ao usuário de forma simplificada, gerando maior numero de usuários conhecedores da efetiva utilização dos recursos.								
9.1.4	REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ATIVO	-	2016	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL								

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento Política de Assistência Farmacêutica Introdução: A Assistência Farmacêutica é parte fundamental dos serviços de atenção à saúde do cidadão e do direito constitucional à saúde assegurado à população brasileira e só se materializa em sua plenitude mediante acesso ao medicamento com garantia do uso racional e da atenção farmacêutica.

OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo: Implementar a Política de Assistência Farmacêutica com base na padronização, definindo de um modelo de assistência farmacêutica especialmente para a Atenção Básica, otimizando processo de aquisição, entrega, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Estruturar a Farmácia Básica do Município através da construção de uma nova Farmácia Básica para melhorar o atendimento aos pacientes	Número de unidades estruturadas	-	2016	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - • Garantir o acesso da população aos medicamentos, visando à qualidade, o uso racional e a obtenção do melhor resultado terapêutico								
Ação Nº 2 - • Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais								
Ação Nº 3 - • Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Garantir a aplicação da contrapartida do município para a aquisição de medicamentos, de acordo com a legislação;								
Ação Nº 4 - • Confeccionar material instrutivo (folders) contendo informações sobre o uso racional de medicamentos;								
Ação Nº 5 - • Estruturar a Farmácia Básica do município. • Manter sistema informatizado na farmácia básica								
10.1.2	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	participar de todas as Capacitações realizadas	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar todos os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica								
10.1.3	Manter convênio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	Número de Convênios	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter convenio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica								

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde Introdução: Os gastos realizados com o atendimento das necessidades da área de saúde pública devem observar as diretrizes e princípios do SUS e serem destinados às ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito, além de estar em conformidade com objetivos e metas explicitados nos respectivos Planos de Saúde.

OBJETIVO Nº 11.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde, investindo em Infraestrutura das Unidades Próprias, garantindo acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica no município de Sabáudia.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	-	2016	Percentual	19,34	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Prestação de contas, de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.								
Ação Nº 2 - • Acompanhamento das receitas de impostos bem como as despesas realizadas vinculadas a saúde.								
Ação Nº 3 - • Realizar investimentos corretos em todos os níveis de complexidade, bem como a efetiva realização dos gastos com saúde, aplicando não apenas o percentual mínimo determinado pela legislação, mas sim o investimento que possa garantir maior e melhor qualidade na assistência à saúde.								
11.1.2	Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	Percentual de servidores e demais profissionais	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Manter a folha de pagamento dos servidores, médicos e demais prestadores de serviços em dia;								
11.1.3	Manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	Percentual de prestadores de serviços de saúde	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços								
11.1.4	Manutenção de despesas da frota municipal	Percentual de despesas da frota municipal	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Aquisição de veículos e ampliação da frota municipal								
Ação Nº 2 - • Realizar a manutenção da frota municipal;								
11.1.5	Manutenção de despesas com medicamentos da Farmácia Básica e outros	Percentual de despesas com medicamentos	-	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Estruturar a Farmácia Básica do município								
Ação Nº 2 - • Manter sistema informatizado na farmácia básica								
Ação Nº 3 - • Confeccionar material instrutivo (folders) contendo informações sobre o uso racional de medicamentos;								
11.1.6	Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	01 Unidade	-	2016	Percentual	1	1	Número
Ação Nº 1 - • Acompanhamento das medições concluídas por fase das obras								
Ação Nº 2 - • Entrega das Obras;								
Ação Nº 3 - • Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades em construção e para as unidades em atividades;								
Ação Nº 4 - • Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades em construção e para as unidades em atividades;								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	100,00
	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	19,34
	REATIVAR OUVIDORIA MUNICIPAL	1
	REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	90,31
	Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	100,00
	FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	1
	REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	100,00
	Manutenção de despesas da frota municipal	100,00
	Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	1
301 - Atenção Básica	reduzir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidades materno em relação ao ano anterior	0,00
	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	19,34
	Estruturar a Farmácia Básica do Município através da construção de uma nova Farmácia Básica para melhorar o atendimento aos pacientes	1
	Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	100,00
	MANTER EM ATÉ 32% AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A APS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	26,71
	REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DS NASCIDOS VIVOS	100,00
	MANTER EM 65 %A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADAS PELA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	96,77
	REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	25
	REDUZIR EM 2,5% AO ANO AS MORTES PREMATURAS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO)	8
	reduzir em 15% ao ano o coeficiente de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	0
	Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	100,00
	PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	100,00
	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 na população residente de determinado local a população da mesma faixa etaria	0,81
	REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	90,31
razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,56	

	Manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	100,00
	Manter convênio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	1
	FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	1
	AUMENTAR EM 2% AO ANO PARTO NORMAL DAS GESTANTES SUS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	33,91
	Manutenção de despesas da frota municipal	100,00
	REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	100,00
	cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa familia(PBF)	87,15
	REDUZIR EM 2% AO ANO O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	11,00
	Manutenção de despesas com medicamentos da Farmácia Básica e outros	100,00
	Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	25
	AMPLIAR PARA 100% O ACESSO A TODA POPULAÇÃO SUS A REGULÇÃO URGÊNCIA	100,00
304 - Vigilância Sanitária	PROPORÇÃO DE ANALISES REALIZADA EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS DE COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00
	REALIZAR NO MINIMO 6 GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais	100,00
	PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	100,00
	REALIZAR 3 TESTES DE SIFILIS NAS GESTANTES	100,00
	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE 3ª DOSE, PNEUMOCOCICA 10 VALENTE 2ª DOSE, POLIOMIELITE 3ª DOSE, TRIPLICE VIRAL 1ª DOSE - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00
	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	90,00
	PROPORÇÃO DE CURADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES	90,00
	NUMERO DE CASOS AUTOCTONES DE MALARIA	0
	NUMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0
	NUMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MINIMO 80% DE COBERTURA DE IMOVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	59.734,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	59.734,61
	Capital	N/A	5.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.759.790,68	1.205.197,85	4.280,00	N/A	N/A	N/A	332.470,00	6.301.738,53
	Capital	N/A	104.427,00	N/A	195.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	299.427,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.124.100,00	60.004,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.184.104,35
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	359.746,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	359.746,53
	Capital	N/A	25.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	102.500,00	2.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	114.500,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	312.500,00	39.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	351.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A